

SAÍ DO FUNDO DO POÇO QUANDO BUSQUEI JESUS

Peguei a estrada errada
Segui o rumo incerto
Amei muito aos prazeres
Pensando estar bem certo
Pra onde eu virava o rosto
Achava uma porta aberta

Pra onde quer que eu olhasse
Via sempre alguém sorrindo
Os amigos e amigas
Iam as portas abrindo
Eu pensava ser feliz
Aos poucos me destruindo

As belezas da vida
Foram aos poucos me levando
Companheiros de farras
Com eles eu ia gastando
Com mulheres e bebidas
Fui com elas me enganando

Entrei pela porta larga
Era grande a multidão
Uns seguindo a outros
Nos caminhos da perdição
Foi aí que descobri
Que tudo era ilusão

Reconheci o meu erro
E ouvi grande alvoroço
Senti como se eu estivesse
Com a corda no pescoço
Quando despertei de tudo
Estava no fundo do poço

Olhei para um lado e outro
Ao longe vi uma cruz
Dela em minha direção
Vei um raio de luz
E eu vi de braços abertos
Nela pregado Jesus

Ele sorriu para mim
Me acenou com a mão
Ouvi Ele dizer-me
Abre o teu coração
Com teu arrependimento
Eu já te dei o perdão

Busquei o caminho errado

Amei mais trevas que a luz
Não evitei maus colegas
Que para o mal nos conduz
Mas sai do fundo do poço
Quando busquei a Jesus.

Pt. ÁGUA DE PRATA

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sai-do-fundo-do-poco-quando-busquei-jesus>